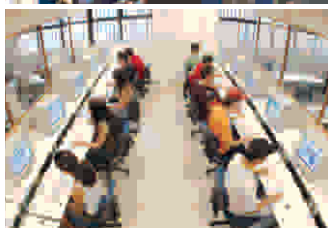
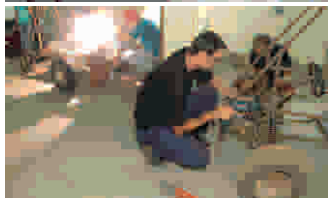
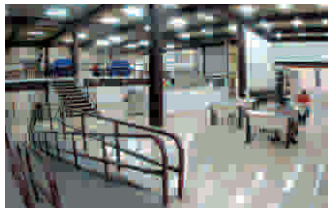


VESTIBULAR 2009

CEFET-MG



ENSINO SUPERIOR

CADERNO DE PROVAS

Língua Portuguesa e
Literatura Brasileira

Língua Estrangeira
Inglês • Espanhol

História

Geografia



Ministério
da Educação



NÃO ABRA ESTE CADERNO ANTES DA ORDEM DO FISCAL

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este caderno contém 36 questões de múltipla escolha, as quais apresentam 5 opções cada uma, assim distribuídas:

Prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira com 12 questões, numeradas de 01 a 12.

Prova de Língua Estrangeira - Inglês/Espanhol com 08 questões, numeradas de 13 a 20.

Prova de História com 08 questões, numeradas de 21 a 28.

Prova de Geografia com 08 questões, numeradas de 29 a 36.

2. A prova terá **3 horas e 30 minutos** de duração, incluindo o tempo necessário para marcar as respostas.
3. Somente a última folha poderá ser destacada durante a realização das provas.

INSTRUÇÕES

1. Leia, atentamente, cada questão antes de responder a ela.
2. Não perca tempo em questão cuja resposta lhe pareça difícil; volte a ela, quando lhe sobrar tempo.
3. Faça os cálculos e rascunhos neste caderno de questões, quando necessário, sem uso de calculadora eletrônica.
4. Marque a folha de respostas, preenchendo, corretamente, a opção de sua escolha. O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.
5. Devolva ao aplicador este caderno de questões e a folha de respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

As questões de (01) a (06) referem-se ao texto abaixo.

Lei Seca **Juiz determina, mídia esconde**

1 A mídia preferiu passar ao largo da notícia da concessão da
liminar que proíbe a exposição dos motoristas ao vexame dos tes-
tes públicos do bafômetro nas ruas e estradas paulistas. A decisão,
proferida em 7 de agosto pelo desembargador José Damião Pinhei-
5 ro Machado Cogan, do Órgão Especial do Tribunal de Justiça de
São Paulo (TJSP), também restringe a veiculação de imagens dos
cidadãos que estejam passando pelas averiguações nos bloqueios
policiais:

“O que se tem observado nos meios de comunicação é que
10 se transformou a fiscalização, que deveria ser regular e discreta,
em verdadeiros espetáculos dirigidos à mídia, onde se filma e foto-
grafa aqueles que estão se submetendo ao exame do etilômetro,
violando dessa forma a intimidade, a vida privada, a honra e a ima-
gem das pessoas, assegurado o direito de indenização pelo dano
15 material ou moral decorrente de sua violação.”

De acordo com a liminar, os policiais devem trabalhar longe
do alcance dos holofotes:

“Fica concedida em parte a medida liminar para que o Exmo.
Sr. Secretário da Segurança Pública determine que a Polícia Militar
20 e a Polícia Civil, no submeter a exames de etilômetro motoristas
suspeitos de estarem alcoolizados, o faça com discrição, de prefe-
rência em local próximo e reservado, como no interior de uma viatu-
ra do tipo base comunitária, por exemplo, sem a presença de públi-
co em geral ou integrantes dos meios de comunicação, que ficam
25 proibidos de filmar ou fotografar aqueles que se submetam a referi-
do exame, mesmo nas delegacias de polícia.”

40 milhões de desinformados

A notícia da decisão foi publicada em primeira mão por este
Observatório. Com exceção da Record News e da Rede Record,

30 entre outros raros exemplos que possam ter escapado a este articulista, a mídia escondeu esta informação do público. Por defender a tese da eficácia de uma lei controversa – que muitos especialistas consideram inconstitucional – e por não prescindir do show da audiência, os veículos de comunicação têm privado os cidadãos do conhecimento de uma decisão judicial relevante para a rotina de uma população de mais de 40 milhões de pessoas (as implicações não se limitam aos motoristas).

Antes que se diga, em resposta, algo como “bêbados assassinos devem ser contidos”, pode-se considerar que a submissão pura e simples ao exame não faz de ninguém uma ameaça à sociedade. Muitos cidadãos sóbrios acabam sendo confundidos com os ditos ébrios, em meio à profusão e à não-discriminação jornalística de quem é quem em determinada sequência de imagens.

Imprudência jornalística

45 Ainda que tenham sido pegos, motoristas que acabam “enquadrados” por causa de um ou outro mililitro a mais têm lutado na Justiça contra o que classificam de constrangimento ilegal e de usurpação dos seus direitos constitucionais. No meio jurídico, não são poucos os que consideram a chamada “Lei Seca” tão draconiana quanto despropositada.

Não se trata, portanto, de uma situação pacífica para a cobertura jornalística.

No sábado (20/9), contudo, a Band arriscou-se, no Brasil Urgente, em reportagem sobre o tema com imagens dos motoristas nos bloqueios.

Uma boa pauta seria a busca da resposta a uma questão: o número de acidentes provocados pela embriaguez tem caído em consequência do “medo da lei” ou por causa do aumento da presença do Estado nas ruas? Precisamos de “mais lei” ou de mais policiamento, capaz de coibir as ações dos “verdadeiramente perigosos”?

A edição nº 2079 da revista Veja (de 24/9/2008) pode nos dar uma pista, em duas notas na seção “Radar”, assinada por Lauro Jardim:

“Lei Seca em perigo 1”

“O balanço que será divulgado na segunda-feira pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) sobre os noventa dias da Lei Seca é preocupante.

7 0 Em comparação com o mesmo período de 2007, o número de mortes e acidentes fatais nas rodovias federais continua em queda. Mas ela já não é tão acentuada quanto nos primeiros dois meses da lei. A redução do número de mortes era de 11% até 20 de agosto. Hoje, o percentual é de 8%. O total de acidentes fatais seguiu o mesmo diapasão: há trinta dias o percentual de queda era de 14% em relação ao mesmo período de 2007. Agora, a redução foi de 10%.

“Lei Seca em perigo 2

8 0 “A perda de eficácia da lei é consequência direta do afrouxamento da repressão. Se a tropa de bafômetros não for para as ruas, a lei vira letra morta. Para a PRF, a culpa é dos órgãos de trânsito municipais, que estariam relaxando na fiscalização nas zonas urbanas. Ela sustenta que esses motoristas flagrados bêbados nas estradas consumiram álcool dentro das cidades e não foram apanhados antes de chegar às rodovias.”

8 5

O mérito da liminar concedida pelo desembargador Cogan ainda está para ser julgado. O magistrado ainda não recebeu as informações requisitadas às autoridades da Segurança Pública sobre os procedimentos da polícia para a adequação às alterações do Código Nacional de Trânsito e acerca das providências que estão sendo tomadas para o cumprimento da decisão estadual.

9 0

9 5 Enquanto isso, pode-se sugerir aos jornalistas mais cautela e menos “economia” de informação. Omitir uma decisão judicial que muda rotineiramente a vida das pessoas é pior do que manipular a opinião pública para satisfazer a ideologia e os interesses de uma “minorias das comunicações”, com o prejuízo imediato do debate: é amputar do cidadão um conhecimento essencial para o exercício cotidiano dos seus direitos.

100

LANYI, José Paulo. Lei seca; juiz determina, mídia esconde.

Disponível em <<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/artigos.asp?cod=504CID001>>.

Acesso em 26 set. 2008.

QUESTÃO 01

A decisão do juiz do TJSP é fundamentada pelo argumento legal de que

- a) o cidadão pode processar o Estado por dano material ou moral.
- b) a exposição do indivíduo pela mídia fere sua honra e sua imagem.
- c) os policiais devem ser resguardados da espetacularização da “Lei Seca”.
- d) os meios de comunicação têm transformado testes no etilômetro em episódios sensacionalistas.
- e) a veiculação midiática da imagem do usuário de bebidas alcoólicas torna-se indesejável socialmente.

QUESTÃO 02

Segundo o texto, a informação sobre a liminar seria escondida do público porque

- a) o episódio é pouco importante para a vida da maioria dos cidadãos.
- b) os veículos de comunicação consideram a Lei discutível e ineficaz.
- c) a submissão das pessoas ao teste é irrelevante para a sociedade.
- d) a audiência e o espetáculo são imprescindíveis para a existência da mídia.
- e) os bêbados assassinos devem ser contidos antes que causem mais problemas.

QUESTÃO 03

O fato que motivou a escrita do texto foi a(o)

- a) ação irregular e desrespeitosa da polícia contra a população.
- b) relaxamento da fiscalização policial nas ruas e nas estradas.
- c) veiculação pela mídia de imagens de ébrios de forma espetacularizada.
- d) concessão por um juiz paulista de uma liminar relevante para os cidadãos.
- e) omissão da mídia sobre liminar favorável aos cidadãos submetidos a constrangimentos.

QUESTÃO 04

“Antes que se diga, em resposta, algo como ‘bêbados assassinos devem ser contidos’...” (linha 38)

A frase destacada acima evidencia uma

- a) reação evasiva ao questionamento da legalidade do uso do bafômetro.
- b) adesão irrestrita ao teste do teor alcoólico como fonte de prova de um ato ilícito.
- c) premissa considerada pela justiça necessária à manutenção da ordem social.
- d) constatação da periculosidade da bebida alcoólica quando associada à direção.
- e) opinião categórica da maioria das pessoas sobre a criminalidade do motorista consumidor de álcool.

QUESTÃO 05

Analise os seguintes recursos lingüístico-argumentativos:

- I. Exposição de acontecimentos que sustentam o ponto de vista defendido.
- II. Emprego de citações como fontes de argumentos a serem refutados.
- III. Emissão de julgamentos de valor com intenção de persuadir o leitor.
- IV. Explicação de termos específicos para garantir a clareza da mensagem.
- V. Utilização de um registro informal da linguagem a fim de manter a atenção do leitor.

No texto, são utilizados apenas os recursos

- a) I e III
- b) I e IV
- c) II e V
- d) II, III e V
- e) III, IV e V.

QUESTÃO 06

Leia os seguintes fragmentos do texto:

“A notícia da decisão foi publicada em primeira mão por este Obser-¹vatório.”

“Com exceção da Record News e da Rede Record, entre outros raros exemplos que possam ter escapado a este articulista, a mídia² escondeu esta informação do público.”³

“Enquanto isso, pode-se sugerir aos jornalistas mais cautela e me-⁴nos ‘economia’ de informação.”

Sobre as palavras sublinhadas acima, afirma-se:

- () 1 constitui elemento que situa o articulista em relação ao res-
tante da mídia.
- () 2 e 3 apresentam o mesmo elemento referente.
- () 4 remete à idéia mencionada anteriormente.
- () 3 deve ser substituída por “essa”.

A seqüência correta encontrada é

- a) V, F, F, V.
- b) F, V, V, F.
- c) F, F, V, V.
- d) F, V, V, V.
- e) V, F, V, F.

QUESTÃO 07

“(...) para que o Exmo. Sr. Secretário da Segurança Pública determine que a Polícia Militar e a Polícia Civil, no submeter a exames de etilômetro motoristas suspeitos de estarem alcoolizados, o faça com discrição, (...)”.

Reescrevendo a frase destacada, o sentido se mantém em:

- a) Desde que submetam a exames de etilômetro motoristas suspeitos de estarem alcoolizados, sejam discretas.
- b) Para submeter a exames de etilômetro motoristas suspeitos de estarem alcoolizados, façam uso da discrição.
- c) Se submeterem a exames de etilômetro motoristas suspeitos de estarem alcoolizados, façam isso discretamente.
- d) Até que submetam a exames de etilômetro motoristas suspeitos de estarem alcoolizados, mantenham-se discretas.
- e) No momento em que submeterem a exames de etilômetro motoristas suspeitos de estarem alcoolizados, ajam de forma discreta.

QUESTÃO 08

Dois Irmãos, de Miltom Hatoum, caracteriza as tendências contemporâneas da literatura porque

- a) investiga a história inoficial dos imigrantes na Amazônia.
- b) retoma arquétipos da cultura ocidental para compor personagens.
- c) demonstra, através de uma linguagem movediça, o impossível controle do mundo pelo sujeito.
- d) apresenta imagens rarefeitas da sociedade contemporânea, organizadas por um discurso irônico.
- e) compõe um mundo de superfície, com personagens planas, sem qualquer espessura ou densidade.

A questão (09) refere-se aos fragmentos I e II abaixo.

Fragmento I

“À força de carrear para o romance o fluxo da memória, José Lins do Rego aprofundou a tensão eu/realidade, apenas latente nas suas primeiras experiências. E o ponto alto da conquista foi essa obra-prima que é Fogo Morto, fecho e superação do ciclo da cana-de-açúcar. A riqueza do plano do relacionamento com o real trouxe consigo maior força de estruturação literária. [...] Criaturas como o seleiro José Amaro, o Capitão Vitorino e o Coronel Lula de Holanda são expressões maduras dos conflitos humanos de um Nordeste decadente.”

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1997. p. 450

Fragmento II

“Assim, esses territórios concêntricos na verdade comportam um descentramento de fundo, que é o leit-motiv [foco central] das duas narrativas [Relato de um certo Oriente e Dois Irmãos]: são famílias de imigrantes já adaptadas a uma outra cultura e que com ela dialogam, num jogo em que se alternam o lugar e o não-lugar da própria identidade, pois bem no âmago delas subsiste o estranhamento.

Esse regionalismo revisitado de Hatoum consiste, portanto, numa mescla de elementos que brotam de todos os matizes de uma matéria dada por uma região específica, com outros advindos de matrizes narrativas de inspiração européia e urbana, formadoras da nossa literatura, tudo filtrado por um olhar que contém horizontes perdidos num certo oriente e num outro tempo. Com isso, o autor revitaliza o gênero, num momento da história da ficção brasileira em que ele parecia aos poucos estar se esgotando.”

PELEGRINI, Tânia. Milton Hatoum e o regionalismo revisitado. In: *Luso-Brazilian Review*, 41.1, 121-138, 2004. Disponível em: http://muse.jhu.edu/journals/luso-brazilian_review/v041/41.1pellegrini01.pdf .> Acesso em 25 set. 2008.

QUESTÃO 09

Relacionando os fragmentos I e II ao livro *Dois Irmãos*, é **INCORRETO**, afirmar que

- a) a observação do espaço geográfico ganha relevância na narrativa contemporânea por comportar uma dimensão do estranhamento cultural.
- b) o regionalismo consolidou a ficção brasileira, aproximando o sujeito do espaço social, através do qual travou os embates entre o eu e a realidade.
- c) a revisitação do regionalismo pela ficção contemporânea implica numa reapropriação positivista como forma de questionamento dos problemas universais do homem.
- d) o jogo entre memória e ficção, contrariamente à tradição regionalista do testemunho, constitui meio para incorporação do heterogêneo no romance contemporâneo.
- e) o descentramento promovido pela ficção de Milton Hatoum constitui uma estratégia para discutir as complexas relações vivenciadas pelos sujeitos nas grandes cidades.

As questões (10) e (11) referem-se à obra *A alma encantadora das ruas: crônicas*, de João do Rio.

QUESTÃO 10

Sobre essas crônicas, é **INCORRETO** afirmar que o narrador

- a) critica, mais que a pobreza, os pobres, quando questiona as atitudes de algumas mulheres mendigas.
- b) preserva, por trás da descrição da vida nas ruas, um cuidadoso interesse em refletir sobre a psicologia urbana.
- c) emprega técnicas relacionadas à entrevista e ao convívio com as personagens para poder melhor retratá-las.
- d) focaliza ambientes decrepitos, espaços em ruínas, entre os quais aparecem negros miseráveis aprisionados pelo vício com ópio.
- e) utiliza, várias vezes, a figura de um amigo que lhe apresenta os espaços periféricos, a criatividade e a vida sórdida de vasta parcela da população.

QUESTÃO 11

A respeito do espaço da prisão, pode-se afirmar, corretamente, que

- a) o assassino, por amor, sente vergonha de confessar o crime, pelo fato de ter sido traído.
- b) os desordeiros perigosos e assassinos vulgares revelam-se também como poetas e compositores.
- c) o narrador encontra, no cárcere, diversos políticos de esquerda detidos por contrariarem as ordens do poder oficial.
- d) os ladrões, mesmo os de “alma artística”, notabilizam-se pelo caráter cínico e vagabundo, sem qualquer forma de amabilidade.
- e) as detentas fazem tatuagens tanto para marcar os nomes de amores, os quais esperam reencontrar, quanto de inimigos de quem querem se vingar.

A questão (12) refere-se aos textos I e II.

Texto I

A alma encantadora das ruas: crônicas

(fragmento)

“ – Quando eu encontrei Silvéria, era casado e feliz. Abandonei a mulher, só para viver com ela. Silvéria tinha dois filhos. Eduquei-os eu, dei-lhes o sustento, o ensino. Uma casa que consegui comprar logo passei para o seu nome, e de tudo eu me lembrava que a tornasse feliz. Silvéria tinha quarenta anos e eu gostava dela. Foi quando apareceu o outro. A mulher ficou com a cabeça virada, já não lhe bastava o meu carinho. Saía só, para passear com ele, não se importava com o passado, não me falava. O desaforo chegou ao ponto do outro vir trazê-la até a porta de casa. Às vezes, eu os via de longe e entrava no mato para os não encontrar. Que dor! Eu tinha tanto medo de acabar... Uma noite, ela saiu, esteve na festa de Nossa Senhora e voltou acompanhada até a porta pelo outro. Eu bem que os vira, mas fingi não saber de nada quando entrei em casa. (...) De repente, os cães, no terreiro, começaram a ladrar. Era um alarido. Saltei da cama, agarrei o revólver. “Quem está aí?” Ela apareceu então: “Deita-te, não é nada”. “Qual! Pois se os cães estão ladrando... É alguém.” “Que vais fazer?” “Ver.” “Não vás, Firmino não vás, não é nada!” (...) Pela madrugada, já os galos tinham cantado e o luar estava desmaiado, ouvi que abriam a porta. Ergui-me, corri. Ela ia pela estrada, com a trouxa da roupa, ia sem se despedir de mim, que lhe dera tudo, ia embora... Deitei a gritar: “Silvéria! Silvéria! Não vás”. “Adeus!” “Mas tu estás maluca, mulher.” “Não me fales, estou farta.” “Vais para o Herculano?” “Vou, sim, e agora?” “Um homem que podia ser teu filho!” “Talvez seja mais feliz.” “Silvéria! Silvéria!” “Basta de conversa fiada...” Eu então senti um desespero que me sacudia os nervos e não pude mais...”

RIO, João do. *Crimes do amor. A alma encantadora das ruas: crônicas*. São Paulo: Cia das Letras, 2008, p. 197-198.

Texto II

Tragédia brasileira

Misael, funcionário da Fazenda, com 63 anos de idade.

Conheceu Maria Elvira na Lapa – prostituída, com sífilis, dermite nos dedos, uma aliança empenhada e os dentes em petição de miséria.

Misael tirou Maria Elvira da vida, instalou-a num sobrado no Estácio, pagou médico, dentista, manicura... Dava tudo quanto ela queria.

Quando Maria Elvira se apanhou de boca bonita, arranjou logo um namorado.

Misael não queria escândalo. Podia dar uma surra, um tiro, uma facada. Não fez nada disso: mudou de casa.

Viveram três anos assim.

Toda vez que Maria Elvira arranjava namorado, Misael mudava de casa.

Os amantes moraram no Estácio, Rocha, Catete, Rua General Pedra, Olaria, Ramos, Bonsucesso, Vila Isabel, Rua Marquês de Sapucaí, Niterói, Encantado, Rua Clapp, outra vez no Estácio, Todos os Santos, Catumbi, Lavradio, Boca do Mato, Inválidos...

Por fim na Rua da Constituição, onde Misael, privado de sentidos e de inteligência, matou-a com seis tiros, e a polícia foi encontrá-la caída em decúbito dorsal, vestida de organdi azul.

(BANDEIRA, Manuel. *Libertinagem/ Estrela da manhã*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.)

QUESTÃO 12

Com base na leitura do trecho da crônica de João do Rio e do poema de Manuel Bandeira, é correto afirmar que

- a) o texto I estabelece um desfecho sutil, enquanto o texto II apresenta um desfecho literal.
- b) o poeta Bandeira conhecia a crônica de João do Rio e, por esse motivo, pôde parafrasear esse autor, alterando dados.
- c) o personagem do texto I convence o interlocutor de que está preso injustamente, já que a mulher foi a culpada por tudo.
- d) o texto II aproxima-se tanto do gênero crônica quanto das histórias orais de apelo popular, sendo destituído de referências à forma literária.
- e) “Tragédia brasileira” exemplifica a renovação da linguagem do movimento modernista, pautado nas descobertas das vanguardas estrangeiras.

INGLÊS

Instrução: O candidato que optou pela prova de Inglês deverá responder, na folha de respostas, às questões numeradas de **(13)** a **(20)**.

Answer the questions according to the text.

Professor Joseph Weizenbaum
Computer scientist and artificial intelligence
pioneer who exposed the dangers of society's
reliance on digital technology



Professor Joseph Weizenbaum, an engineer and computer scientist, was best known for his invention of Eliza, a computer program that managed to carry out natural-language conversations with the user. The program, named after Eliza Doolittle, the heroine of *My Fair Lady* who learnt proper English, was an important development in artificial intelligence.

The program simulated a conversation between a patient and a psychotherapist, in which the computer's replies were shaped by a person's responses. Eliza allowed a person at a computer terminal, typing in plain English, to interact with the machine in a way resembling a normal conversation. The conversation was an illusion, however, because the computer was programmed simply to respond to key words and phrases. At the time Weizenbaum was amazed, and alarmed, at the extent to which people became engrossed in conversations with Eliza. They seemed not to understand that they were reacting, "talking" to a computer.

Artificial intelligence (AI) is the science and engineering of making intelligent machines, especially intelligent computer programs. It is related to the task of using computers to understand human intelligence. Currently, the subject is loosely defined because definitions of intelligence depend on relating it to human intelligence. We cannot yet say what kinds of computational procedures can sensibly be called "intelligent"; some of the mechanisms of intelligence are understood, others are not.

AI research has so far discovered how to make computers carry out only some of the mechanisms involved in intelligence. Computer programs can work effectively on those tasks that involve just the mechanisms that are currently well understood, so such programs could be described as “intelligent” to some degree.

A problem for AI researchers is consciousness. Consciousness gives us feelings and makes us aware of our own existence, and scientists have found it difficult getting computers to carry out even the simplest of cognitive tasks.

The world's most powerful supercomputer can carry out at least 200 trillion operations per second. Some scientists believe that this is approaching the processing power of the human brain, but others believe that our brains can carry out about 10,000 trillion operations per second. It may be a long time before scientists can make a truly intelligent machine, but Eliza was a first step.

In his career Weizenbaum concentrated on the social, ethical and political consequences of the computer technology he had helped to develop. He was passionately concerned about the relationship between the computer and the human, particularly about the awesome destructiveness of high technology used in modern weapons and their lethality when used in war. His publications on science and society insist that wisdom and technical prowess are not the same, and that we confuse them at our peril. He was an inspirational teacher who stimulated many of his students to think about the social and ethical issues of computing.

In his very influential book *Computer Power and Human Reason: From Judgment to Calculation* (1976), Weizenbaum gave warning that it would be both dangerous and immoral to assume that computers could eventually take over any human role and, in some cases, immoral to assume that computers would be able to do anything given enough processing power and clever programming.

Professor Joseph Weizenbaum, computer scientist, was born on January 8, 1923. He died on March 5, 2008, aged 85.

Disponível em: <http://www.timesonline.co.uk/tol/comment/obituaries/article3612696.ece>
(adaptado) Acesso em: 20 set. 2008

QUESTÃO 13

The alternative in which a word from the text is **NOT** correctly explained is

- a) reliance (title) – dependence.
- b) plain (paragraph 2) – simple.
- c) prowess (paragraph 7) – skill.
- d) engrossed (paragraph 2) – absorbed.
- e) eventually (paragraph 8) – occasionally.

QUESTÃO 14

In paragraph 7, the pronoun them refers to

- a) science and society.
- b) computer and human.
- c) wisdom and technical prowess.
- d) ethical and political consequences.
- e) modern weapons and their lethality.

QUESTÃO 15

The sentence from the text in which carry out can be replaced by a word with the same meaning is:

- a) "...others believe that our brains can carry out about 10,000 trillion operations..." (paragraph 6) - REMOVE.
- b) "...a computer program that managed to carry out natural-language conversations..." (paragraph 1) - SUPPORT.
- c) "...scientists have found it difficult getting computers to carry out even..." (paragraph 5) - TRANSPORT.
- d) "The world's most powerful supercomputer can carry out at least..." (paragraph 6) - PERFORM.
- e) "...how to make computers carry out only some of the mechanisms..." (paragraph 4) - KEEP.

QUESTÃO 16

In paragraphs 2, 3 and 4 the words “talking” and “intelligent” are in quotes in order to

- a) show the writer’s irony.
- b) draw attention to a saying.
- c) refer to a slang expression.
- d) enclose words spoken in direct speech.
- e) use the meaning of words with reservations.

QUESTÃO 17

In paragraph 4, the sentence “*AI research has so far discovered how to make computers carry out only some of the mechanisms involved in intelligence*” gives us the idea of

- a) a present routine.
- b) an earlier past fact.
- c) a definite past action.
- d) an up to present past event.
- e) a temporary present situation.

QUESTÃO 18

Professor Weizenbaum was surprised by Eliza because it

- a) made people believe they were interacting with a person.
- b) learned how to reply a person using genuine English.
- c) could replace an individual psychotherapy session.
- d) allowed a person to react to normal conversation.
- e) was able to answer the patients using key words.

QUESTÃO 19

According to the text, AI research nowadays can

- a) add consciousness to computer programs.
- b) define more precisely what intelligent programs mean.
- c) make computers perform some intelligent mechanisms.
- d) program computers to exceed simple human cognitive tasks.
- e) implement programs with more than a thousand trillion operations.

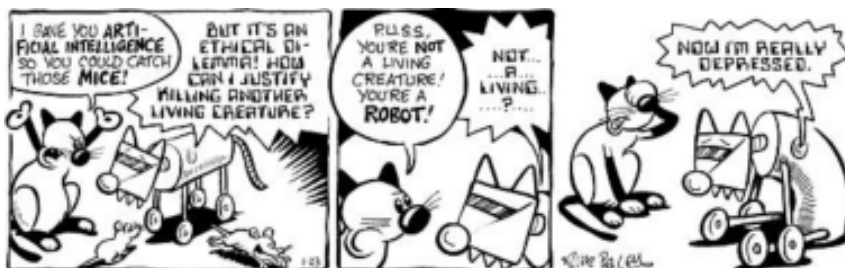
QUESTÃO 20

Question (20) relates the text to these comic strips.



Disponível em: <<http://www.cartoonistgroup.com/store/add.php?iid=899>>

Acesso em: 24 set. 2008.



Disponível em: <<http://www.cartoonistgroup.com/store/add.php?iid=899>>

Acesso em: 24 set. 2008.

All the following ideas from the text can be discussed in these strips, **EXCEPT**:

- a) High technology can be used for killing people.
- b) Humans must keep computer programs under control.
- c) AI performance has social, political and ethical implications.
- d) Scientists disagree on the number of brain operations per second.
- e) People seem to interact with computers as if they were human beings.

ESPANHOL

Instrução: O candidato que optou pela prova de Espanhol deverá responder, na folha de respostas, às questões numeradas de **(13)** a **(20)**.

Lea el texto con atención y a continuación elija la alternativa adecuada a las cuestiones **(13)** hasta **(20)**.

Inteligencia artificial

Una de las actividades que más se ha desarrollado en los últimos cincuenta años es la Tecnología. Actualmente, los dispositivos que son capaces de autorregulación, es decir, de modificar su funcionamiento según ciertas variables del entorno, se incorporan de forma trivial a casi todos los aparatos de uso cotidiano; por ejemplo, un termostato que regula el encendido o apagado de una calefacción, según la temperatura de la habitación. Obviamente, a nadie medianamente razonable se le ocurrirá decir que una calefacción con termostato es inteligente y, sin embargo, la capacidad de observar el entorno y obrar en consecuencia es uno de los rasgos principales de la inteligencia. ¿Es entonces posible construir un aparato de funcionamiento mecánico o eléctrico que sea, de verdad, inteligente? La respuesta a esta pregunta es difícil.

En primer lugar, debe definirse qué es la inteligencia, pues está claro que es algo más que la capacidad de autorregulación. O bien, es posible empezar a construir aparatos que sean capaces de realizar tareas complejas de forma lógica, según ciertos parámetros de funcionamiento, sin necesidad de plantearse una cuestión tan filosófica como la que se nos presenta. Ambas líneas de actuación están en marcha desde hace varias décadas.

Nace así lo que se ha dado en llamar la ingeniería de sistemas expertos: máquinas que toman decisiones sencillas de entre un amplio abanico de posibilidades almacenadas en su memoria. MYCIN, en 1974, fue uno de los primeros sistemas expertos utilizado con éxito: mediante muestras de sangre diagnosticaba ciertas infecciones bacterianas y sugería tratamientos apropiados, por supuesto, bajo supervisión médica. En la actualidad, tales sistemas, que ocupan una parte muy importante de la actividad en inteligencia artificial, se utilizan en ámbitos diversos, entre los que se cuentan desde la regulación del tráfico urbano hasta el funcionamiento rutinario de

una estación espacial. Por lo tanto, sin necesidad de plantearse qué es la inteligencia se pueden construir máquinas que, si bien no pueden denominarse propiamente como inteligentes, por lo menos cabe la posibilidad de calificarlas como de “muy razonables”.

¿Por qué no pueden llamarse inteligentes? Debido a la propia indefinición de la inteligencia: es una cualidad que consideramos exclusivamente humana, aunque haya quienes creen que ciertos animales, y algunas de las máquinas que en la actualidad se construyen, la posean, al menos en cierta medida. Esta cualidad, de un modo muy simplificado, la reflejamos en el llamado “coeficiente intelectual”, un número que indica la capacidad mental de un individuo, en relación con su edad biológica, mediante una serie de tests psicológicos en los que se examinan ciertas habilidades que se van adquiriendo, en mayor o menor medida, a lo largo de la vida; características como la capacidad de abstracción, la resolución de problemas numéricos o la capacidad de comprensión verbal.

Este test es, lógicamente, inaplicable a las máquinas. La más sencilla de las computadoras puede realizar, en escasos segundos, complicados cálculos matemáticos que sólo un ejército de experimentados catedráticos de matemáticas sería capaz de resolver aunque, por otra parte, esta misma máquina se mostraría incapaz de entender el significado de la expresión “la manzana está sabrosa”, algo que cualquier niño de cuatro años domina. Por todo ello, es difícil saber cuándo una máquina podrá ser llamada, con propiedad, inteligente.

.....

Sin embargo, una persona puede cometer errores en un cálculo matemático - algo que una computadora jamás haría, a no ser que se la programe a engañar al observador - y seguir siendo inteligente. Por otra parte, una máquina que no conozca lo suficiente de los seres humanos como para imitarlos no pasaría el test, y no tendría porqué no ser inteligente. Aunque la imitación de la inteligencia humana es una de las áreas de investigación de la inteligencia artificial, en muchos otros casos se logran mejores resultados utilizando la enorme capacidad de procesamiento de datos de las computadoras, fuera del alcance del común de los humanos.

.....

Así, no es de extrañar que, junto con equipos de ingenieros que desarrollan y perfeccionan una gran cantidad de sensores de visión tridimensional, sensores químicos que remedan el olfato y sensores táctiles que permitan dosificar la fuerza que se emplea en la manipulación de los objetos, según su peso y fragilidad, otros equipos trabajan en los mecanismos de percepción, tratando de desarrollar programas informáticos que permitan a una máquina reconocer objetos tridimensionales, en la elaboración de programas de aprendizaje que permitan a una máquina funcionar de acuerdo con su propia experiencia. También se investiga en la lógica difusa, la que subyace en el habla común, es decir, la que permite realizar afirmaciones tan poco demostrables como de la manzana sabrosa, u otras como “esta persona es más atractiva que esta otra” o “Juan es de baja estatura”, de forma que la interacción entre una máquina y una persona se pueda realizar de la forma más natural posible.

Asimismo, se desarrollan programas que posibiliten la utilización del lenguaje simbólico, que permite no definir, pero sí inferir conclusiones a partir de datos incompletos o basados en la utilización de analogías. Otro campo interesante en el que se investiga es en la utilización de los llamados algoritmos genéticos, que utilizan ciertos cálculos para extraer, a partir de un conjunto de premisas y con el número de datos insuficiente, la conclusión de mayor probabilidad estadística. Se investiga también en la elaboración de redes neuronales, ingenios que intentan interconectar entre sí un gran número de chips, imitando las conexiones sinápticas que hay en el cerebro humano, en la creencia de que así se puede reconstruir mejor la inteligencia. Y otras muchas disciplinas científicas colaboran en la construcción de las máquinas inteligentes.

No obstante, siempre quedarán espíritus irreductibles y escépticos que crean que es imposible lograr una máquina, de verdad, inteligente, que siempre quedará un rasgo humano de inteligencia difícilmente convertible en una serie de algoritmos, llámese éste creatividad o cualquier otra cosa. Uno de ellos, Albert Einstein –que bien podría ser elegido como la persona más inteligente de la historia, en una hipotética consulta mundial- lo afirmó con un aforismo demoledor, de los que quedan para la reflexión posterior: “Las máquinas podrán resolver problemas, pero nunca podrán plantearse problemas”.

Disponível em: <<http://www.madrimasd.org/cienciaysociedad/ateneo/temascandentes/inteligenciaartifi/default.asp>> Acesso em: 17 set. 2008. (adaptado)

QUESTÃO 13

Entre las características y aplicaciones de la inteligencia artificial, se puede afirmar correctamente que esta ciencia es capaz de

- a) combinar campos de desarrollo y automatizar las tareas del ser humano.
- b) diagnosticar infecciones y garantizar la conclusión de los procesamientos.
- c) solucionar los problemas de propósito general y definir los ámbitos de trabajo.
- d) crear máquinas que puedan ejecutar tareas y explorar los sistemas inteligentes.
- e) reducir la manipulación humana e identificar la función dominante de una aplicación.

QUESTÃO 14

“Asimismo, se desarrollan programas que posibiliten la utilización del lenguaje simbólico...” (párrafo 8). Sin alterar el sentido del texto, lo subrayado puede ser reemplazado por

- a) aun así.
- b) no sólo.
- c) así que.
- d) mejor dicho.
- e) de igual manera.

QUESTÃO 15

De acuerdo a los 7º y 8º párrafos, entre las áreas de investigación de la inteligencia artificial, **NO** se puede citar

- a) las redes neuronales, que analizan automática y sistemáticamente los datos simulando la inteligencia humana.
- b) los programas de aprendizaje y reconocimiento, que permiten el funcionamiento de la máquina a partir de su experiencia.
- c) los campos de procesamiento de voz, que buscan la creación de sistemas que se comunican con la gente en su lenguaje.
- d) los métodos de manipulación de objetos, que preconizan la identificación de estructuras generales a partir de analogías.
- e) las pesquisas con algoritmos, que hacen uso de codificaciones de información incompletas basadas en principios estadísticos.

QUESTÃO 16

El fragmento del texto que presenta una idea de consecuencia está indicada en:

- a) “Debido a la propia indefinición de la inteligencia...” (párrafo 4)
- b) “Por lo tanto, sin necesidad de plantearse qué es la inteligencia...” (párrafo 3)
- c) “Sin embargo, una persona puede cometer errores en un cálculo matemático...” (párrafo 6)
- d) “Aunque la imitación de la inteligencia humana es una de las áreas de investigación...” (párrafo 6)
- e) “O bien, es posible empezar a construir aparatos que sean capaces de realizar tareas complejas de forma lógica...” (párrafo 2)

QUESTÃO 17

Respecto a la inteligencia artificial, se afirma que:

- I. La hipótesis de una inteligencia mecánica, artificial o simulada abre nuevos interrogantes.
- II. El intelecto humano parece ser irremplazable en relación con la solución de problemas de sentido común.
- III. La complejidad neurológica de una computadora se encuentra a una distancia abismal de la superior complejidad del cerebro.
- IV. Las computadoras están consiguiendo realizar cada vez más tipos de operaciones que hasta hace muy poco se consideraban propias del hombre.

Son correctas solamente las afirmaciones

- a) I y III.
- b) II y III.
- c) II y IV.
- d) I, II y IV.
- e) I, III y IV.

QUESTÃO 18

La palabra subrayada está correctamente identificada en:

- a) "...llámese éste creatividad o cualquier otra cosa." (párrafo 9) =
SERIE DE ALGORITMOS
- b) "...modificar su funcionamiento según ciertas variables..." (párrafo 1) =
AUTORREGULACIÓN
- c) "...entre los que se cuentan desde la regulación del tráfico urbano ..." (párrafo 3) = ÁMBITOS DIVERSOS
- d) "...plantearse una cuestión tan filosófica como la que se nos presenta." (párrafo 2) = NECESIDAD
- e) "...Por todo ello, es difícil saber cuánto una máquina podrá ser llamada, con propiedad, inteligente." (párrafo 5) = TEST

QUESTÃO 19

Las comillas usadas en "coeficiente intelectual" (párrafo 4) son un recurso que señala

- a) opinión del autor.
- b) referencia atípica.
- c) énfasis dado a una idea.
- d) presencia de nombres propios.
- e) información añadida a la oración.

QUESTÃO 20

La cuestión (20) se refiere a la caricatura abajo.



Disponível em: <<http://www.cartoonresource.com/artificialintelligence>>. Acesso em: 23 set. de 2008

La caricatura sólo **NO**

- a) enfatiza la atención frente a la robotización y la confrontación entre lo artístico y lo tecnológico.
- b) ironiza la pretensión sustitutiva de lo humano y la postura autosuficiente de la máquina ante el hombre-creador.
- c) plantea la ausencia de la distancia y de la diferencia entre la actividad de las máquinas lógicas y el pensamiento.
- d) estatuye el desarrollo irrefrenable y latente de la tecnología creando escenarios inesperados para el hombre en su hábitat ordinario.
- e) satiriza la forma de subtraer y añadir al cuerpo significantes tecnológicos y el alejamiento del nuevo mundo techno-científico.

HISTÓRIA

QUESTÃO 21

O banco Lehman Brothers foi uma das empresas falidas, devido à crise financeira que explodiu na Bolsa de Valores de Nova York, em setembro de 2008. A sociedade foi fundada no Alabama, em 1850, transferiu-se para Nova York em 1858 e expandiu seus negócios para a Europa e o Japão por meio do mercado de capitais. Essa instituição bancária é um exemplo da consolidação da ordem capitalista, ocorrida na segunda metade do século XIX. Entre as características desse processo, é correto incluir a(o)

- a) fortalecimento das empresas chinesas atuantes nos mercados africanos.
- b) ampliação dos investimentos em infra-estrutura no continente americano.
- c) expansão monetária dos países asiáticos nas bolsas de valores ocidentais.
- d) crescimento da especulação financeira nos chamados países emergentes.
- e) aumento dos salários dos setores produtivos, especialmente o campesinato.

QUESTÃO 22

A crise financeira ocorrida em Wall Street, em setembro de 2008, foi comparada à quebra da Bolsa de Valores de Nova York, ocorrida em 1929. Entre os elementos que levaram à primeira grande crise capitalista mundial, é correto apontar a(o)

- a) agiotagem com títulos de empresas altamente lucrativas na economia real.
- b) crescimento da disputa comercial pela industrialização dos países asiáticos.
- c) custo de manutenção do vasto aparato militar utilizado pelo governo estadunidense.
- d) diferença entre a capacidade de produção da indústria e o nível de consumo internacional.
- e) funcionamento deficitário das agências responsáveis pela regulação do mercado financeiro.

QUESTÃO 23

“E assim irei, de século a século, até o paraíso terrestre, forma rudimentar do encilhamento, onde se vendeu a primeira ação do mundo. Eva comprou-a à serpente, com ágio, e vendeu-a a Adão, também com ágio, até que ambos faliram”.

MACHADO DE ASSIS. *Crônica de 23 de outubro de 1892*. In: A Semana. Introdução e notas de John Gledson. São Paulo: Hucitec, 1996, p. 140

Considerando as informações do texto e a implementação do “encilhamento”, é **INCORRETO** afirmar que essa política

- a) estimulou o investimento em setores produtivos voltados ao crescente mercado urbano.
- b) capitalizou sociedades comerciais para a abertura de indústrias por meio da venda de ações.
- c) possibilitou uma intensa especulação financeira através da valorização de empresas fictícias.
- d) valorizou os negócios com ações realizados pelos fundos previdenciários dos assalariados.
- e) continuou a linha adotada pelas autoridades dos últimos anos do Império para fortalecer a economia.

QUESTÃO 24

A viagem, que os modernistas fizeram às cidades de origem colonial em Minas Gerais, durante a Semana Santa de 1924, foi por eles chamada de “Descoberta do Brasil”, revelando alguns princípios desse movimento, e que, posteriormente, estiveram presentes na criação do Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – SPHAN, em novembro de 1937.

Sobre a questão histórica, relacionada à identidade nacional, suscitada pela viagem de 1924, denominada de “Descoberta do Brasil”, é correto enfatizar a

- a) exaltação da mestiçagem cultural como síntese do caráter brasileiro.
- b) depreciação da arte européia como inadequada à sociedade urbana.
- c) negação das manifestações artísticas ligadas ao novo ambiente urbano.
- d) valorização da estética modernizante produzida pela ideologia socialista.
- e) glorificação do passado colonial contra as recentes tendências intelectuais.

QUESTÃO 25

O ano de 1958 tornou-se emblemático, entre determinados setores da cultura nacional, de um período de possibilidades abertas ao Brasil, criando um clima de otimismo que foi capitalizado politicamente pelo governo de Juscelino Kubitschek.

Dentre os elementos abaixo, **NÃO** compunha esse cenário de progresso a(o)

- a) estabilidade do sistema político de representação democrática.
- b) orgulho popular pela conquista da Copa do Mundo na Suécia.
- c) crescimento da exploração petrolífera das reservas nacionais.
- d) surgimento do movimento musical conhecido como Bossa Nova.
- e) ampliação dos postos de trabalho na indústria de bens duráveis.

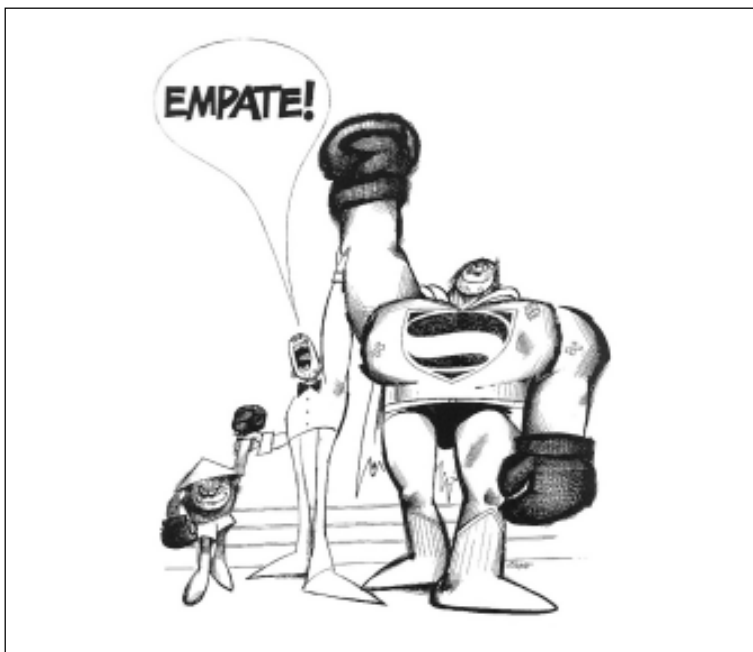
QUESTÃO 26

A promulgação da lei 6.683, de 23 de agosto de 1979, conhecida como “Lei da Anistia”, foi o resultado de

- a) significativas vitórias da guerrilha rural que obteve um acordo de paz do governo.
- b) ampla derrota sofrida pelo governo nas eleições de 1978 que fortaleceu o MDB no Congresso Nacional.
- c) intensa mobilização de sindicatos e organismos civis que pressionavam o governo pelo fim do regime militar.
- d) importantes concessões da cúpula do regime militar aos organismos estrangeiros que lutavam pelos direitos humanos.
- e) deliberada resposta do regime militar à mudança da política externa dos EUA que estava sob o governo Jimmy Carter (1977-1981).

QUESTÃO 27

A charge, abaixo, foi publicada por Ziraldo no jornal “Pasquim”, ao final da Guerra do Vietnã, em 1975.



Analisando essa imagem no contexto histórico referido, é correto concluir que

- a) a vitória foi alcançada pelos norte-americanos, em razão de seu expressivo poder bélico.
- b) o Exército do Vietnã do Norte pôde ser considerado vencedor, dada a disparidade entre os combatentes.
- c) a diplomacia internacional foi a grande vencedora, pois garantiu o equilíbrio entre as partes beligerantes.
- d) o embate entre capitalismo e socialismo seguiu as regras pré-estabelecidas, segundo a cartilha da Guerra Fria.
- e) os Estados Unidos foram derrotados, porque não contaram com o apoio da comunidade internacional, especialmente da Europa.

QUESTÃO 28

Analise as charges publicadas pela revista eletrônica Slate Magazine.



Disponível em: <<http://www.slate.com>> Acesso em: 10 set. 2008.

A situação histórica representada acima está melhor interpretada em:

- a) A revolução digital gerou uma nova religião, que condena os desviantes à execração pública.
- b) As estratégias de divulgação dos novos aparelhos eletrônicos excluem formas tradicionais de exposição.
- c) Os novos equipamentos digitais instigam a expansão da tecnologia, que despertou unânime euforia nos usuários.
- d) As empresas de tecnologia ditam anseios e desejos da juventude, sem provocar impactos sobre a vida dos mais velhos.
- e) O domínio das novas tecnologias e equipamentos é fundamental para a inserção no mercado de trabalho contemporâneo.

QUESTÃO 29

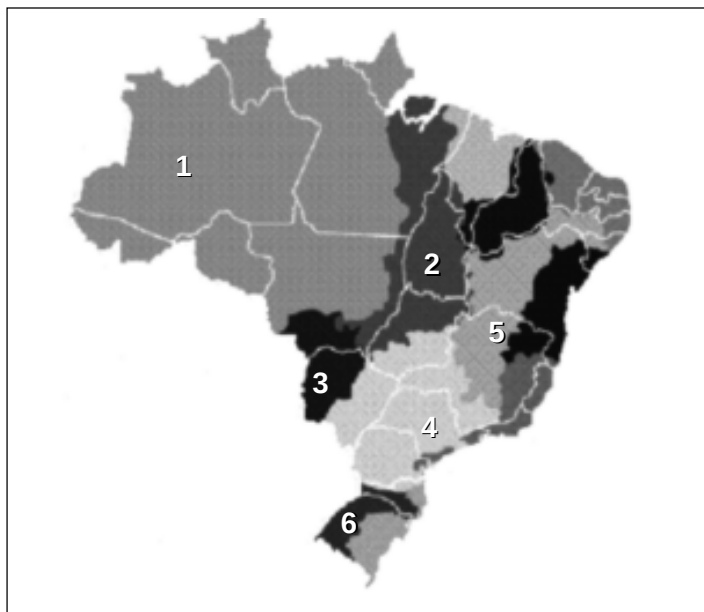
Mapa do mundo mostrando a distribuição da população por país, com o tamanho relativo de cada país correspondendo à sua população.

As diferentes proporções das áreas cartografadas referem-se à(ao)

- a) renda nacional.
- b) refino de petróleo bruto.
- c) densidade demográfica.
- d) fluxo intenso de emigração.
- e) índice de desenvolvimento humano.

QUESTÃO 30

No mapa seguinte, as bacias hidrográficas brasileiras estão numeradas de 1 a 6.



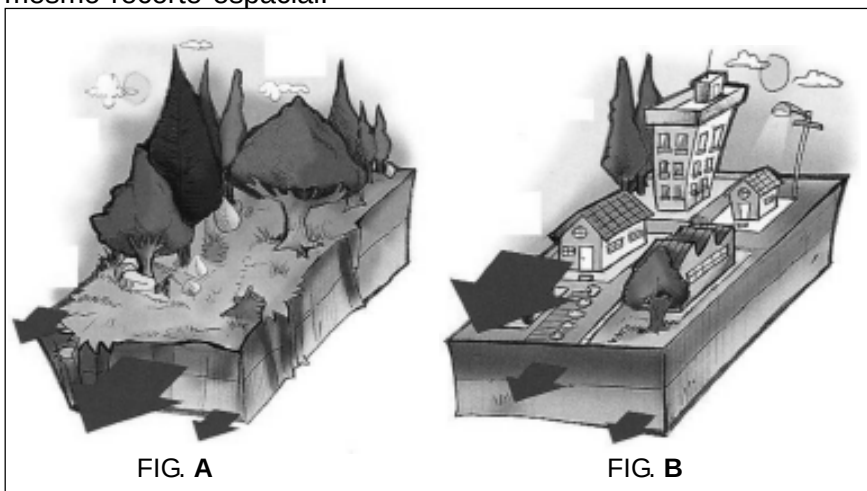
FONTE: MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio de. *Geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2004. p. 133. (adaptado)

Analisando esse mapa, é **INCORRETO** afirmar que a bacia

- a) 1 apresenta o rio mais extenso da superfície terrestre e tem sua nascente no Peru.
- b) 2 possui o rio Tocantins como um dos principais e abastece parte da Região Norte com energia elétrica.
- c) 4 tem, como rio principal, o Paraguai e apresenta a maior disponibilidade hídrica do país.
- d) 5 contém um rio tipicamente de planalto com drenagem perene e gera grande quantidade de energia hidrelétrica.
- e) 6 abrange poucos trechos navegáveis em sua extensão e possui menor aproveitamento de seu potencial hidrelétrico.

QUESTÃO 31

A questão (31) refere-se às figuras **A** e **B** representadas em um mesmo recorte espacial.



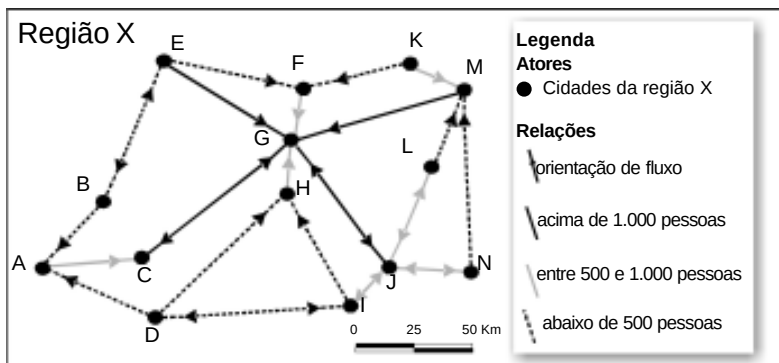
FONTE: VIEIRA, Andrée de Ridder. *Livro das águas*. Brasília: WWF-Brasil, 2006. p. 37.

Sobre as consequências das mudanças ocorridas de **A** para **B**, é correto afirmar que a(o)

- a) retirada da vegetação contribuiu para diminuir a infiltração de água e conseqüente aumento do albedo.
- b) processo de erosão foi contido pela impermeabilização do solo e aprofundou o nível original do lençol freático.
- c) dimensão das setas indica o volume de saída da água e a forma como a instalação do núcleo urbano reduziu o processo de lixiviação.
- d) substituição da cobertura vegetada por loteamentos intensificou o processo de circulação local dos ventos e alterou o regime pluviométrico na região.
- e) intensificação do volume de escoamento de água superficial comprometeu a alimentação direta dos lençóis freáticos e acelerou o assoreamento dos rios.

QUESTÃO 32

A questão (32) refere-se ao grafo abaixo.

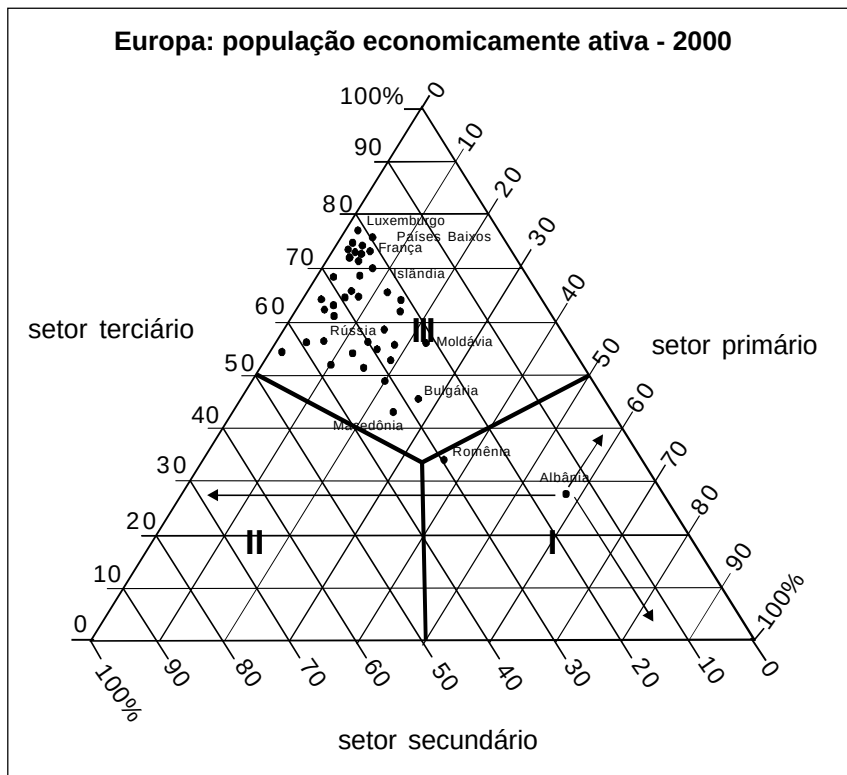


FONTE: MATOS, Ralfo et all. *Espacialidades em rede- população, urbanização e migração no Brasil contemporâneo*, Belo Horizonte: C/Arte, 2005.261p.

Sobre as características da rede representada, é correto afirmar que a cidade

- a) B submete os locais A, C e D sobre sua área de influência direta.
- b) H exerce alta polaridade sobre os quatro centros médios da região.
- c) F pode funcionar como centro dormitório da região comandada por H.
- d) J possui um volume de trocas maior do que aquele controlado por C.
- e) E configura-se como centro intermediário mais importante do que C e J.

A questão (33) refere-se ao gráfico abaixo.



FONTE: *Projeto araribá: Geografia*. São Paulo: Moderna, 2006. v. 8. (adaptado)

QUESTÃO 33

Analizando esses dados, é correto afirmar que

- a) Luxemburgo e França agregam a maioria das pessoas na esfera secundária da economia.
- b) Albânia e Romênia apresentam as maiores porcentagens da população que trabalha na área primária.
- c) Islândia e Países Baixos concentram seu contingente populacional ativo no setor econômico secundário.
- d) Macedônia e Moldávia revelam baixa participação populacional nas atividades de comércio e serviços público-privados.
- e) Bulgária e Rússia destacam-se economicamente pelo percentual superior de população ativa no setor secundário, em detrimento dos outros.

QUESTÃO 34

Sobre as fontes de energia renováveis, afirma-se que a

- I- implantação de hidrelétricas pode gerar mudança no fluxo dos sedimentos verificados no rio.
- II- utilização dos ventos para produzir eletricidade tem sido empregada em muitos países como recurso sustentável.
- III- locação hidrotérmica depende da luz solar focalizada em um coletor no qual um fluido é aquecido para produzir vapor.
- IV- queima da lenha, bagaço e outros resíduos agrícolas constituem uma tecnologia usada em muitas regiões como biomassa.
- V- produção energética através do sistema oceânico pode ocorrer em áreas costeiras, utilizando as marés, bombas de ar e magma.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e V.
- e) III, IV e V.

QUESTÃO 35

Existe uma grande preocupação dos dirigentes na Europa em relação às migrações para seus países. Entretanto, de acordo com algumas estatísticas, o continente terá um decréscimo de 17% da sua população nos próximos anos. Isso implica que a União Europeia terá que abrir suas portas aos imigrantes para manter a sua taxa de crescimento e garantir a mão-de-obra. Nesse contexto, é correto afirmar que os

- a) turcos comerciantes têm facilidade de transitar nesse bloco.
- b) muçulmanos fugidos das áreas de conflitos são acolhidos na Europa setentrional.
- c) indianos com elevado grau de qualificação profissional são aceitos nessa região.
- d) brasileiros constituidores da mão-de-obra barata podem circular pela Espanha e Portugal.
- e) africanos oriundos de ex-colônias europeias possuem trânsito irrestrito em alguns países.

QUESTÃO 36

O mapa seguinte demonstra a tendência à expansão geopolítica brasileira.



FONTE: ANDRADE, Manuel Correia de. *Geopolítica do Brasil*. Campinas: Papirus, 2001 p.82.

Analisando essa dinâmica, é **INCORRETO** afirmar que a convergência para o fluxo

- a) 1 apresenta uma expansão em direção a Venezuela, ampliando o intercâmbio de combustíveis fósseis entre eles.
- b) 2 aproxima o país da bacia do Pacífico, abrindo uma via para escoamento dos produtos brasileiros.
- c) 3 estabelece uma importante estratégia, ligada à ampliação do comércio bilateral a partir de sistemas viários.
- d) 4 direciona-se para uma região conhecida por suas atividades ilícitas desde o contrabando até o tráfico de armas.
- e) 5 mantém ligações com ex-colônias portuguesas, encontradas em situações socioeconômicas desfavoráveis.

ENSINO SUPERIOR

Gabarito

Língua Portuguesa	Língua Estrangeira	História	Geografia
01. (A) (B) (C) (D) (E)	13. (A) (B) (C) (D) (E)	21. (A) (B) (C) (D) (E)	29. (A) (B) (C) (D) (E)
02. (A) (B) (C) (D) (E)	14. (A) (B) (C) (D) (E)	22. (A) (B) (C) (D) (E)	30. (A) (B) (C) (D) (E)
03. (A) (B) (C) (D) (E)	15. (A) (B) (C) (D) (E)	23. (A) (B) (C) (D) (E)	31. (A) (B) (C) (D) (E)
04. (A) (B) (C) (D) (E)	16. (A) (B) (C) (D) (E)	24. (A) (B) (C) (D) (E)	32. (A) (B) (C) (D) (E)
05. (A) (B) (C) (D) (E)	17. (A) (B) (C) (D) (E)	25. (A) (B) (C) (D) (E)	33. (A) (B) (C) (D) (E)
06. (A) (B) (C) (D) (E)	18. (A) (B) (C) (D) (E)	26. (A) (B) (C) (D) (E)	34. (A) (B) (C) (D) (E)
07. (A) (B) (C) (D) (E)	19. (A) (B) (C) (D) (E)	27. (A) (B) (C) (D) (E)	35. (A) (B) (C) (D) (E)
08. (A) (B) (C) (D) (E)	20. (A) (B) (C) (D) (E)	28. (A) (B) (C) (D) (E)	36. (A) (B) (C) (D) (E)
09. (A) (B) (C) (D) (E)			
10. (A) (B) (C) (D) (E)			
11. (A) (B) (C) (D) (E)			
12. (A) (B) (C) (D) (E)			

destaque aqui.

Tanto as questões quanto o gabarito das provas estarão disponibilizados na Internet, a partir das **14 horas**, do dia **30 de novembro de 2008**.

RESULTADO OFICIAL • Será publicado até o dia **23 de dezembro de 2008**, nos campi onde os cursos serão realizados e no portal da COPEVE.

MATRÍCULA • 1ª chamada dos Cursos de Graduação

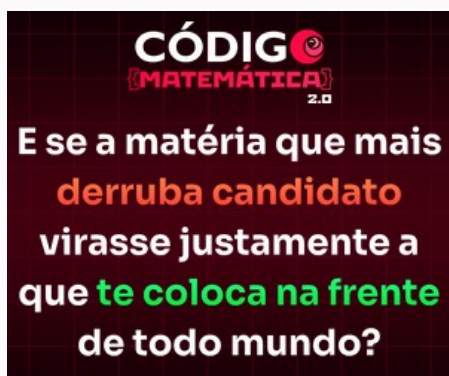
- **26 e 27 de janeiro de 2009** - Belo Horizonte - Engenharia de Computação e Engenharia de Materiais.
- **28 de janeiro a 02 de fevereiro de 2009** - Araxá, Divinópolis, Leopoldina e Timóteo - Engenharia de Automação Industrial, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Mecatrônica.
- **28 e 29 de janeiro de 2009** - Belo Horizonte - Engenharia de Produção Civil e Bacharelado em Administração.
- **30 de janeiro e 02 de fevereiro de 2009** - Belo Horizonte - Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica.



Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

